

ESPACIALIZAÇÃO DAS PRINCIPAIS LAVOURAS TEMPORÁRIAS DO RIO GRANDE DO SUL

AUTOR: LEONARDO BARROS TORRES

PROF. ORIENTADOR: LEONARDO XAVIER DA SILVA

Introdução

A participação do Rio Grande do Sul no Valor Adicionado Bruto da Agropecuária do Brasil, medido em 2012, é de 10,1%, de acordo com as Contas Regionais do IBGE. Mapear as diferentes produções agrícolas é importante para poder indicar a localização das cadeias agroindustriais no estado. O mapeamento permite identificar as potencialidades de cada região do estado, em relação as suas produções agrícolas. O presente trabalho tem o objetivo de mapear as cinco principais produções em lavoura temporária do Rio Grande do Sul, apresentando a evolução da concentração de seus valores e suas espacializações pelos COREDES do estado, ao longo de 23 anos (de 1990 a 2012).

Metodologia

Dentre as lavouras temporárias do Rio Grande do Sul, as produções escolhidas para a pesquisa foram as de soja, arroz, fumo, milho e trigo, por serem as de maior valor na composição produtiva do estado, totalizando em torno de 87% da produção. Optou-se pela divisão do Estado em COREDES porque permite um mapeamento mais localizado das produções. O indicador utilizado para demonstrar a concentração de cada setor compara a participação percentual deste setor na produção total do COREDE com a participação percentual do mesmo setor na produção total do Rio Grande do Sul, tendo como base a variável “valor da produção”, segundo a fórmula

$$\frac{\frac{\text{Valor da produção em questão no COREDE}}{\text{Valor total das produções selecionadas no COREDE}}}{\frac{\text{Valor da produção em questão na Região}}{\text{Valor total das produções selecionadas na Região}}}$$

Referências

- SIDRA – Sistema IBGE de Recuperação Automática
- SILVA, Leonardo Xavier *et al.* Descrição e análise do perfil socioeconômico das áreas e dos produtores de fumo em folha no Sul e no Nordeste do Brasil, 2013.
- DEZAN, Eduardo. Especialização Econômica: o caso do fumo no COREDE Vale do Rio Pardo, 2013.

Resultados

Os COREDES com graus de concentração mais elevados, em 2012, para cada uma das produções analisadas são apresentados abaixo:

Soja		Arroz	
Produção	2,086	Litoral	3,292
Alto Jacuí	2,154	Metr. Delta do Jacuí	3,296
		V. do Rio dos Sinos	3,034
Milho		Fumo	
Hortênsias	10,137	V. do Rio Pardo	4,235
Serra	6,950	V. do Taquari	3,651
V. do Cai	6,756		
		Trigo	
		Missões	7,563

Considerações finais

O setor da produção de fumo, como aponta a literatura, se concentra principalmente no COREDE V. do Rio Pardo. A produção de fumo vem gradualmente perdendo concentração no COREDE Central, e ganhando nos COREDES Sul e V. do Jaguari. O setor da produção de arroz, por sua vez, mantém sua concentração nos COREDES das regiões Sul, Sudeste e Oeste do estado. O indicador de concentração para a produção de trigo apontou concentração em diversos COREDES, mas notoriamente no COREDE Missões, onde o grau de concentração tem sido, desde 1990, mais elevado que a média. A produção de soja, de acordo com o grau de concentração, encontra-se levemente concentrada no estado do Rio Grande do Sul, relativamente ao Brasil. A produção de milho, no entanto, não apresenta forte concentração no estado. A produção de milho foi a que historicamente apresentou graus de concentração mais altos dentre as produções mapeadas.